



## VARIABILIDADE GENÉTICA EM GENÓTIPOS DE MAMONEIRA (*Ricinus communis* L.) EM DOIS ANOS DE CULTIVO NO RECÔNCAVO BAIANO.

Maria Selma Alves Silva Diamantino.<sup>1</sup>; Simone Alves Silva.<sup>2</sup>; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa.<sup>2</sup>; Deoclides Souza Ricardo.<sup>2</sup>; Vlademir Silva.<sup>3</sup>; Daniel Vieira de Moraes.<sup>4</sup>

1. Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB - [mariaselmasd@hotmail.com](mailto:mariaselmasd@hotmail.com); 2. Docente - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - [simonealves22@gmail.com](mailto:simonealves22@gmail.com); [mapcosta63@gmail.com](mailto:mapcosta63@gmail.com); [souzadr@hotmail.com](mailto:souzadr@hotmail.com); 5. Pesquisador da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA - [dalvsi@gmail.com](mailto:dalvsi@gmail.com). 4. Bolsista de Iniciação científica, Graduando em Agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - [danmoraes@hotmail.com](mailto:danmoraes@hotmail.com);

**RESUMO** - Dentre as oleaginosas que vêm sendo apresentadas como alternativa na diversificação de matéria prima para o biodiesel encontra-se a mamona (*Ricinus communis* L.). Esta espécie, da família das euforbiáceas é uma oleaginosa, de elevado valor socioeconômico e fonte de divisas para o país. Este trabalho teve como objetivo avaliar a variabilidade genética em genótipos de mamoneira, considerando a interação entre os genótipos em dois anos de cultivo nas condições edafoclimáticas de Cruz das Almas - BA. O experimento foi conduzido na área experimental do N BIO/campus do CCAAB na UFRB, em dois anos agrícolas 2009/2010 e 2010/2011. A condução do experimento foi realizada em regime de sequeiro e o delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições e quinze tratamentos, constituídos pelos genótipos EBDA-MPA 11, EBDA-MPA 26, EBDA-MPA 35, EBDA-MPA 38, EBDA-MPA 41, EBDA-MPA 17, EBDA-MPA 31, EBDA-MPA 36, EBDA-MPA 39, EBDA-MPA 42, EBDA-MPA 18, EBDA-MPA 34, EBDA-MPA 37, EBDA-MPA 40, EBDA-MPA 43. Foram analisados em cada ano agrícola 15 caracteres morfoagronômicos. Os dados foram submetidos à análise de variância conjunta e individual e os valores médios foram ordenados segundo o teste de Scott e Knott, ao nível de 5% de probabilidade ( $\alpha = 0,05$ ). O efeito de tratamento para altura do caule (AC), estatura de planta (EP), peso de frutos por racemo (PFR), peso de sementes por racemo (PSR), florescimento (FLO), colheita (COLH), teor de óleo na semente (TOS) foram significativos a 5% de probabilidade pelo teste F na análise conjunta. Entretanto, não foram detectadas diferenças significativas entre médias de tratamentos pelo teste de Scott & Knott a 5% na análise conjunta. Para os caracteres de componentes de rendimento, como número de racemo emitido por planta (NREP), número de racemo colhido (NRC), comprimento efetivo do racemo (CER), crescimento do racemo (CR) e crescimento do racemo sem enchimento (CRSE), constataram-se formação de dois grupos. Seleções considerando os caracteres número de racemo abortado por planta (NRAP), CR e CRSE são promissoras, por permitir maior ganho genético devido ao elevado coeficiente de herdabilidade. Existe variabilidade entre os genótipos para os caracteres NREP, NRC, CER, CR, CRSE destacando os genótipos EBDA-MPA 18, EBDA-MPA 34, EBDA-MPA 36 e EBDA-MPA 42 como promissores para o melhoramento da espécie no ambiente em estudo.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., Herdabilidade, divergência genética.

**Apoio:** A Capes pela concessão da bolsa e a Empresa Baiana Desenvolvimento Agrícola (EBDA) pela disponibilidade das sementes para os Ensaios.